

LISTA DE EXERCÍCIOS 6 - MATEMÁTICA 3 (CCM0213)

PROF: PEDRO T. P. LOPES WWW.IME.USP.BR/~PPLOPES/MATEMATICA3

Os exercícios a seguir foram selecionados ou adaptados do Apostol.

Exercício 1. (Apostol, capítulo 8.3, exercícios 6) Seja S o subconjunto de \mathbb{R}^2 descrito abaixo. Use um argumento geométrico para determinar se eles são abertos e/ou fechados ou não são nem abertos nem fechados.

- $x^2 + y^2 \geq 0$.
- $x^2 + y^2 < 0$.
- $x^2 + y^2 \leq 1$.
- $1 < x^2 + y^2 < 2$.
- $1 \leq x^2 + y^2 \leq 2$.
- $1 < x^2 + y^2 \leq 2$.
- $1 \leq x \leq 2, 3 \leq y \leq 4$.
- $1 \leq x \leq 2, 3 \leq y < 4$.
- $y = x^2$.
- $y \geq x^2$.
- $y \geq x^2$ e $|x| < 2$.
- $y \geq x^2$ e $|x| \leq 2$.

Exercício 2. (Apostol, capítulo 8.5, exercícios 5 e 8)

- Mostre que a união de conjuntos abertos é aberto e que a intersecção de finitos conjuntos abertos é aberto.
- Mostre que a intersecção de conjuntos fechados é fechado e a união de finitos conjuntos fechados é fechado.
- Mostre que \mathbb{R}^n é aberto e fechado.
- Dê um exemplo de união de (infinitos) conjuntos fechados que não é fechada e intersecção de (infinitos) conjuntos abertos que não é aberto.

Exercício 3. (Apostol, capítulo 8.5, exercício 9)

- Mostre que se S é um subconjunto de \mathbb{R}^n , então $\text{int}(S) \cup \partial S \cup \text{int}(S^c)$ e que estes conjuntos possuem intersecção vazia entre si. Conclua que ∂S é um conjunto fechado.

Exercício 4. (Apostol, capítulo 8.5, exercício 4 e 7)

- Mostre que se A é um aberto de \mathbb{R}^n e $x \in A$, então $A \setminus \{x\}$ é aberto. Mostre que se F é um fechado de \mathbb{R}^n e $x \notin F$, então $F \cup \{x\}$ é fechado.
- Mostre que se A é um intervalo aberto de \mathbb{R} e B é um intervalo fechado contido em A , então $A \setminus B$ é um aberto.
- Mostre que um intervalo fechado $[a, b]$ de \mathbb{R} é um conjunto fechado.

Exercício 5. (Apostol, capítulo 8.3, exercícios 2 e 4)

- Mostre que se $\lim_{(x,y) \rightarrow (a,b)} f(x,y) = L$ e se os limites $\lim_{x \rightarrow a} f(x,y)$ e $\lim_{y \rightarrow b} f(x,y)$ existem, então

$$\lim_{x \rightarrow a} \left(\lim_{y \rightarrow b} f(x,y) \right) = \lim_{y \rightarrow b} \left(\lim_{x \rightarrow a} f(x,y) \right) = L.$$

- Seja $f(x,y) = \frac{x^2 y^2}{x^2 y^2 + (x-y)^2}$. Mostre que $\lim_{x \rightarrow 0} (\lim_{y \rightarrow 0} f(x,y)) = \lim_{y \rightarrow 0} (\lim_{x \rightarrow 0} f(x,y)) = 0$, mas que não existe $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y)$.

Exercício 6. (Apostol, capítulo 8.3, exercício 3)

- Seja $f(x,y) = \frac{x-y}{x+y}$. Mostre que $\lim_{x \rightarrow 0} (\lim_{y \rightarrow 0} f(x,y)) = 1$ e $\lim_{y \rightarrow 0} (\lim_{x \rightarrow 0} f(x,y)) = -1$.

Exercício 7. (Apostol, capítulo 8.3, exercício 9)

Seja $f: \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função contínua no ponto $a \in \mathbb{R}^n$. Mostre que se $f(a) \neq 0$, então existe uma bola $B_r(a)$, $r > 0$, tal que se $x \in B_r(a)$, então $f(x)$ tem o mesmo sinal de $f(a)$.

Exercício 8. (Apostol, capítulo 8.3, exercício 6)

Seja $f: (x,y) = \frac{x^2 - y^2}{x^2 + y^2}$. Ache o limite de $f(x,y)$ quando $(x,y) \rightarrow (0,0)$ ao longo da reta $y = mx$. É possível definir $f(0,0)$ de tal forma que f seja contínua em $(0,0)$?

Exercício 9. (Apostol, capítulo 8.9, exercícios 1 a 3) Seja $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$, $x \in \mathbb{R}^n$, $v \in \mathbb{R}^n$, $a \in \mathbb{R}^n$ e $T : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ uma transformação linear.

- Calcule $\frac{\partial f}{\partial v}(x)$ para $f(x) = \langle a, x \rangle$.
- Calcule $\frac{\partial f}{\partial v}(x)$ para $f(x) = \|x\|^4$.
- Calcule $\frac{\partial f}{\partial v}(x)$ para $f(x) = \langle Tx, x \rangle$.

Exercício 10. (Apostol, capítulo 8.9, exercícios 4 a 9) Calcule as derivadas parciais $\frac{\partial f}{\partial x_j}$ das funções abaixo:

- $f(x, y) = x^2 + y^2 \operatorname{sen}(xy)$
- $f(x, y) = \sqrt{x^2 + y^2}$
- $f(x, y) = \frac{x}{\sqrt{x^2 + y^2}}$
- $f(x, y) = \frac{x+y}{x-y}$
- $f(x) = \langle a, x \rangle$, $x \in \mathbb{R}^n$ e $a \in \mathbb{R}^n$ é vetor constante.
- $f(x) = \sum_{j=1}^n \sum_{i=1}^n a_{ij} x_i x_j$, $x \in \mathbb{R}^n$ e a_{ij} são constantes

Exercício 11. (Apostol, capítulo 8.9, exercício 21) Um conjunto $S \subset \mathbb{R}^n$ é convexo se para todo x e y em S e $t \in [0, 1]$, temos que $tx + (1-t)y \in S$.

- Mostre que toda bola aberta em \mathbb{R}^n é um conjunto convexo.
- Seja S um conjunto aberto e convexo de \mathbb{R}^n . Mostre que se $f : S \rightarrow \mathbb{R}$ é diferenciável e $\frac{\partial f}{\partial v}(x) = 0$ para todo x e v em S , então f é uma função constante.

Exercício 12. (Apostol, capítulo 8.9, exercício 22) Seja $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ um função diferenciável.

- Mostre que não existe $x \in \mathbb{R}^n$ tal que $\frac{\partial f}{\partial v}(x) > 0$ para todo $v \in \mathbb{R}^n$.
- Dê um exemplo de uma função f e um vetor $v \in \mathbb{R}^n$ tal que $\frac{\partial f}{\partial v}(x) > 0$ para todo $x \in \mathbb{R}^n$.

Exercício 13. (Apostol, capítulo 8.14, exercício 7) Seja $f : S \rightarrow \mathbb{R}$ e $g : S \rightarrow \mathbb{R}$ diferenciáveis, em que $S \subset \mathbb{R}^n$ é um aberto.

- Mostre que se $S = \mathbb{R}^n$ e $\nabla f(x) = 0$, para todo $x \in \mathbb{R}^n$, então f é uma constante.
- $\nabla(f+g) = \nabla(f) + \nabla(g)$.
- $\nabla(cf) = c\nabla(f)$, em que $c \in \mathbb{R}$.
- $\nabla(fg) = g\nabla(f) + f\nabla(g)$.
- $\nabla\left(\frac{f}{g}\right) = \frac{g\nabla f - f\nabla g}{g^2}$.

Exercício 14. (Apostol, capítulo 8.14, exercício 8) Seja $r : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $r(x, y, z) = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$ e $\vec{r} = (x, y, z)$.

- Mostre que ∇r é um vetor na direção de \vec{r} .
- Mostre que $\nabla(r^n) = nr^{n-2}\vec{r}$, para n positivo.
- A fórmula do item b) vale quando n é negativo ou zero.
- Ache uma função tal que $\nabla f = \vec{r}$.

Exercício 15. (Apostol, capítulo 8.14, exercício 9) Seja $f : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável. Suponha que $\frac{\partial f}{\partial v_1}(x) = 0$, para n vetores L.I. v_1, \dots, v_n e para todo $x \in \mathbb{R}^n$. Mostre que f é uma função constante.

Exercício 16. (Apostol, capítulo 8.14, exercício 10) Seja $f : B_r(a) \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ uma função diferenciável na bola de raio r e centro a . Mostre que se $\nabla f(x) > 0$ para todo $x \neq a$, então $\nabla f(a) = 0$.

Exercício 17. (Apostol, capítulo 8.17, exercício 1) Seja $u(t) = f(x(t), y(t))$, em que $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$, $x : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ e $y : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ são diferenciáveis.

- Mostre que $\frac{du}{dt}(t) = \frac{\partial f}{\partial x}x'(t) + \frac{\partial f}{\partial y}y'(t)$.
- Calcule $\frac{d^2u}{dt^2}(t)$.

Exercício 18. (Apostol, capítulo 8.17, exercício 3) a) Ache um vetor $V(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$ normal a superfície num ponto diferente de $(0, 0, 0)$

$$z = \sqrt{x^2 + y^2} + (x^2 + y^2)^{\frac{3}{2}}.$$

- Ache o cosseno do ângulo entre o eixo z e o vetor $V(x, y, z)$ e calcule o limite quando $(x, y, z) \rightarrow (0, 0, 0)$.

Exercício 19. (Apostol, capítulo 8.22, exercícios 3, 8 e 10)

a) Seja $u = f(x, y)$, $x = X(s, t)$ e $y = Y(s, t)$. Logo, se $F(s, t) = f(X(s, t), Y(s, t))$, então calcule $\frac{\partial F}{\partial t}$ e $\frac{\partial F}{\partial s}$ em função de $\frac{\partial f}{\partial x}$, $\frac{\partial f}{\partial y}$, $\frac{\partial X}{\partial t}$, $\frac{\partial X}{\partial s}$, $\frac{\partial Y}{\partial t}$ e $\frac{\partial Y}{\partial s}$. Mostre que

$$\frac{\partial^2 F}{\partial s^2} = \frac{\partial f}{\partial x} \frac{\partial^2 X}{\partial s^2} + \left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)^2 \left(\frac{\partial X}{\partial s}\right)^2 + 2 \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} \frac{\partial X}{\partial s} \frac{\partial Y}{\partial s} + \frac{\partial f}{\partial y} \frac{\partial^2 Y}{\partial s^2} + \left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)^2 \left(\frac{\partial Y}{\partial s}\right)^2.$$

b) Seja $u = f(x, y, z)$, $x = X(s, t)$, $y = Y(s, t)$ e $z = Z(s, t)$. Logo, se $F(s, t) = f(X(s, t), Y(s, t), Z(s, t))$, então calcule $\frac{\partial F}{\partial t}$ e $\frac{\partial F}{\partial s}$ em função de $\frac{\partial f}{\partial x}$, $\frac{\partial f}{\partial y}$, $\frac{\partial f}{\partial z}$, $\frac{\partial X}{\partial t}$, $\frac{\partial X}{\partial s}$, $\frac{\partial Y}{\partial t}$, $\frac{\partial Y}{\partial s}$, $\frac{\partial Z}{\partial t}$ e $\frac{\partial Z}{\partial s}$.

c) Seja $u = f(x, y)$, $x = X(r, s, t)$ e $y = Y(r, s, t)$. Logo, se $F(r, s, t) = f(X(r, s, t), Y(r, s, t))$, então calcule $\frac{\partial F}{\partial t}$, $\frac{\partial F}{\partial s}$ e $\frac{\partial F}{\partial r}$ em função de $\frac{\partial f}{\partial x}$, $\frac{\partial f}{\partial y}$, $\frac{\partial X}{\partial r}$, $\frac{\partial X}{\partial t}$, $\frac{\partial X}{\partial s}$, $\frac{\partial Y}{\partial r}$, $\frac{\partial Y}{\partial t}$ e $\frac{\partial Y}{\partial s}$.

Exercício 20. (Apostol, capítulo 8.22, exercício 14) Sejam $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ dados por

$$f(x, y) = (e^{x+2y}, \text{sen}(y+2x))$$

$$g(u, v, w) = (u + 2v^2 + 3w^3, 2v - u^2)$$

- Calcule o jacobiano $Jf(x, y)$ e $Jg(u, v, w)$.
- Calcule a composição $h(u, v, w) = f(g(u, v, w))$.
- Calcule $Jh(1, -1, 1)$.

Exercício 21. (Apostol, capítulo 8.22, exercício 15) Seja $f : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^2$ e $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ definidos como

$$f(x, y, z) = (x^2 + y + z, 2x + y + z^2)$$

$$g(u, v, w) = (uv^2w^2, w^2 \text{sen}(v), u^2 e^v).$$

- Calcule o jacobiano $Jf(x, y, z)$ e $Jg(u, v, w)$.
- Calcule a composição $h(u, v, w) = f(g(u, v, w))$.
- Calcule $Jh(u, 0, w)$.